

INUNDAÇÕES, SECAS E GEADAS

internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Durante a permanência em Washington, o ministro da Fazenda, por, em termos claros e precisos, ao Governo dos Estados Unidos e a outras entidades oficiais, as medidas que estão sendo tomadas no Brasil para, em execução e Plano de Ação, o Plano de Ação para o Reparelamento Industrial, terminado pelo Presidente da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. As providências tomadas pelo Presidente da Comissão IV de Presidentes, Tratados e O. Sr. Ministro da Fazenda, ocasião de explicar e de as medidas que estão sendo tomadas no Brasil, e o plano de desenvolvimento submetidas à aprovação autoridades brasileiras e os recursos com o fim de atender às necessidades de financiamento desse plano, por parte do Brasil, cerca de 10 bilhões de cruzados, o plano de desenvolvimento, o desenvolvimento, pelo Sr. Ministro da Fazenda, das medidas tomadas e dos requisitos necessários para a recuperação econômica e o funcionamento do Banco Internacional,

em cruzeros, para esse ano, através de licitação e visando mobilizar recursos para a construção de um novo navio da frota da Marinha do Brasil para, dentro em breve, fazer uma declaração formal de que esse assunto.

O Banco Internacional de Comércio e do Brasil, o Banco de Exportação e Importação, dentro de uma área particular de atividade econômica altamente interessado em se projetar no mercado brasileiro, se propõe a desenvolver projetos em conjunto com os brasileiros, expressar interesse e sua determinação de prover os fundos necessários para a moeda estrangeira, a fim de que os projetos possam ser realizados no plano e aprovado pelo respectivo Banco; ficando devido que todos os projetos sejam aprovados pelo comitê de estudos e projetos da Comissão Mista Estados Unidos.

Como resultado de preliminares, a Comissão de Recomendações e a Comissão de Alta Seção para atender

M. de ferro no Brasil. Este programa, o qual é o primeiro do programa geral de desenvolvimento de transporte

missão Mista, poderá obter o equivalente de quatro centos e dez cruzeiros, inclusive os necessários em moeda estrangeira.

A Diretoria do Banco Nacional, assim como a Diretoria do Banco de Fomento, por portação, este último por despacho, refere a elementos do projeto que estão dentro de sua competência, para a elaboração de uma lei de que este projeto representa alta prioridade, e que os em moeda estrangeira, e representam uma parte essencial do custo total, estarão disponíveis para cobrir as despesas do exterior de que os recursos específicos do referido projeto sejam recomendados à Comissão Mista e aprovados pelo Congresso Nacional, sendo saos e produtivos.

Washington, D. C., 14 de maio de 1951 — Asas.

Lafer, Ministro da Fazenda.

W. Snyder, secretário.

Gaston, Presidente do bank-Washington, Eugénio Black, Presidente do Banco de Fomento, Washington, D. C.

Edward do Governo dos Estados Unidos, G. Miller Jr., Presidente da Comissão para o Estudo do Fomento do Estado."

FALCÃO O IRMAO DO
XADOR UZARDO

Porto Alegre, 21 (A) — Na cidade de Uruguai, meu, repentinamente, em

Júlio Luzardo, irmão do exador Batista Luzardo. O tinto era muito estimado na cidade local.

Buenos Aires, 21 (E Partiu com destino a U na ,em avião militar, o cargo de Batista Luzardo, a assistir ao sepultamento irmão Júlio, falecido recentemente naquela cidade b

S DIVERSAS PAST

assi- távio Torres, no cargo d
a pas- sor catedrático, padrinho

Declarando aposentados compulsoriamente — José Rodrigues da Cruz, na função de mestre, referência 24; e Francisco Gregório

Exonerando. — Afonso Antunes, do cargo de prototratric, padrã O, de de Desenho a Mão Liv Ornatos, da Escola Polt Bahia; Carlos Antonio K cargo de professor cated

Onde, da cadeira de Odontologia do Curso de Odontologia, da Faculdade Fluminense de Medicina; e, Gentil Luiz, D.O., de cargo de professor titular, pai do Dr. Manoel Carlos, da Faculdade Fluminense de Medicina.

Concedendo exoneração, go da classe E, da categoria bibliotecário-auxiliar, a Heitor Monteiro,

Concedendo gratificação registri, de seis mil cruzeiros, aos professores caros Amadeu Fagundes de Oliveira, da Faculdade de Direito de Porto Alegre, e Milton de Oliveira, da cadeira de internacional público da de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro; e Cevaldo Piletto, da cadeira de filosofia da Faculdade do Paraná.

PAGAMENTOS NO TESOURARIA NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro Nacional anunciou amanhã o pagamento ao contribuinte, relativo aos vencimentos de 1977, do Imposto de Renda sobre o lucro das empresas e sobre o rendimento de dividendos e juros sobre capital próprio.

DESABAFO

Neste caso da "Última Hora", isto é, nesta causa da "Tribuna da Imprensa", houve um único elemento competentemente insperado. Esse elemento, Carlos Lacerda explicou em alguns golpes de brava documentação. Samuel Wainer, que pese ao sr. Jango Goulart, não é nosso compatriota: na crise essencial da sua vida, não revelou um só defeito, uma só qualidade nossa. Nem "peito", nem reação, nem elasticidade de brasileiro, como alguns de seus companheiros cuja atitude se reprovava e se condenava, mas que se reconhece como "nossa". As certidões desencanadas por Carlos Lacerda e cuja veracidade é reforçada pelo triste espetáculo do naviozinho que chegou ao Rio (de que terra vem esse homem que não respeita nem sua própria mãe?) trazendo uma moça que nesse mesmo dia dava à luz um filho em São Paulo — tudo isso é circunstancial, embora convincente. Brasileiro não faz disso.

Mas "Última Hora" e Samuel Wainer estão passando a um segundo plano. A medida em que o público vai se fatigando das cifras e dos créditos da Érica, Rádio Clube, disso e daquilo, vão, também, crescendo as figuras que Carlos Lacerda (e nisto nós discordamos dele: dessa queda pela "história em quadros" de que esse menino de talento ainda não se desvencilha de todo) as figuras que ele chama os "homens da capa preta": Francisco Matarazzo, Ricardo Jaffet, Euvaldo Lodi. Ai, nenhuma surpresa.

O sr. Matarazzo, através um "teste-de-ferro", contri-

uiu, comprando ações: homem prático e prudente, tornou-se discretamente o segundo acionista da empresa. Terá sido suas razões para isso e não razões particulares.

Os dois outros... Deixemos de lado o sr. Jaffet, que já é do domínio público. O sr. Euvaldo Lodi, ao contrário, é um desconhecido. Pense-se nele, distraidamente. Ligeira-se o seu nome ao CEN, é claro. Mas relativamente pouca gente sabe que ele é deputado. E quase todo o mundo ignora a sua "mossa azul", a sua ideia fixa, que é a próxima presidência da República. Toda a organização de publicidade da SEVAG, que é imensa, vai devagarinho preparando o caminho para essa grande realização. Mas a publicidade não é tudo: Loda-Cola, é para quem gosta, mas só quando vem a sede.

No começo deste governo, o sr. Getúlio Vargas estava em via de gratidão. Samuel Wainer tinha prestado ótimo serviço à sua campanha eleitoral através dos *Associados*. Grato a Wainer, e não a Chateaubriand — talvez, (quem sabe?) com certa razão — e tendo Wainer declinado de ser o Olegário Mariano de Israel, o sr. Getúlio Vargas acabou balançando a cabeça e dizendo "vá lá" ao projeto de se fundar um jornal populista e getulista. Na realidade, a popularidade do sr. Getúlio caiu, diluiu-se e desmanchou-se na mesma proporção em que crescia e se exaltava o getulismo de "Última Hora". E isso aconteceu, porque houve inflação — não de getulismo.

mas de capitalistas no jornal que o presidente da República imaginava que ia ser "seu" e de suas massas. E também uma certa inflação de créditos...

Não sejamos pessimistas. Está certo (já nos dizendo, na glória de hoje: está legal) Wainer, está certo Euvaldo Lodi, aparecendo cada um deles, desvalorizado diante de uma honesta e severa comissão parlamentar de inquérito, que é na sua realidade profunda muito mais que uma simples comissão: pela primeira vez na história desta República, a maioria esmagadora da opinião pública se sente diretamente "representada" por esses poucos deputados cuja missão ultrapassa talvez o que eles próprios imaginaram.

E como se o Brasil, de repente, tivesse dito: "Basta". E como se todos os negócios, as vantagens, as facilidades que fizeram no passado a fortuna de jornalistas venis tivessem chegado agora ao seu ponto final. E mais, muito mais do que isso, como se, enfim, tivesse nascido neste país a consciência de que a imprensa venal — e a vergonhosa praga — não é mais do que um efeito e uma consequência. O corrupto é o político, o indivíduo que subiu demais (e depressa demais, quase sempre) — e toma conta do Banco, da Autarquia, da Copa e da Cozinha...

O corrupto, entretanto, para nós da imprensa decente, é o maior criminoso. É o que desmoraliza nossa profissão, que pode ser das mais belas — com a condição de vencer das mais fáceis.

os compromissos no exercício de 1952 e continuando o seu substituto, o sr. Dulcídio Cardoso, a fazer o mesmo no de 1953.

Os exercícios atrasados, de 1948 a 1951, entretanto, enquanto existiam a verba, em consequência do crédito devidamente registrado, não foram atendidos até hoje.

É uma situação irregular que se criou e que está sendo mantida sem justa causa. As direções de escolas têm direito a receber o que a lei lhes mandou pagar. Mas a receber desde a vigência da lei e não somente no exercício passado e no atual.

Tudo indica que o prefeito deve normalizar a situação administrativamente, para não ser mais tarde obrigado a regularizá-la em juízo, com a Prefeitura onerada de custas e honorários de advogados.

Entre outras inconveniências, encontra-se no projeto enviado à Câmara dos Vereadores o denominado Fundo de Municipalização. Destinado a proporcionar à Prefeitura recursos necessários à aquisição de ações da companhia nacional que de futuro tomar a si a exploração do serviço, encampação do serviço atual ou indenização da Companhia em caso de rescisão, esse fundo se constitui da arrecadação de taxas de 5% dos assinantes residenciais e profissionais, e 10% das demais categorias, excetuadas as repartições públicas.

Incidirá a taxa sobre todos os serviços concernentes ao contrato da Companhia Tele-

fônica, sendo o seu produto recolhido no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, em conta especial à qual se incorporarão os juros, este fundo — diz a mensagem do prefeito — mediante prévia autorização legislativa, poderá ser aplicado pela Prefeitura em financiamentos de serviços públicos, nas condições que a Lei estabelecer.

Ora, em face da sempre presente carência de dinheiro que padecem as administrações municipais — e em particular a do Distrito Federal — é mais do que provável que aquele fundo de municipalização, destinando-se, embora, a acudir as medidas financeiras de nacionalização ou indenização dos serviços da Telefônica, acabe aplicado em outros financiamentos, nos termos da mensagem. Os assinantes pagarão, assim, não uma taxa de serviço, para o fim restrito de organizar este serviço, mas um novo imposto para acudir a despesas gerais da municipalidade, a outros pagamentos, para os quais faltam recursos ordinários, bastante comprometidos.

Esta é uma das inconveniências, a outra — entre as demais — é a elevação para Cr\$ 600.00 da taxa normal de instalação de cada linha individual dentro dos perímetros da Rede Geral ou das Redes Locais. Este aumento é absolutamente desproporcional com a maioria de Cr\$ 70.00 para Cr\$ 95.00 das assinaturas mensais dos telefones. A instalação das linhas individuais sofre um aumento fabuloso de 500%, enquanto o das assinaturas é de 36%. É bem verdade que a instalação só se paga uma vez, mas nem por isto o pagamento projetado deixa de ser exorbitante, tanto quanto o caso das extensões, dentro do mesmo prédio, cuja taxa normal será majorada para Cr\$ 200.00.

São algumas ressalvas, ainda a tempo de serem examinadas pelo Legislativo, em consciência, aliás, com o desejo que, pelo menos, manifestou o prefeito.

SOBRETAXAS SOBRE IMPORTAÇÃO

Um livro

Reformado desde 30 ou 31 (sem

colegas são quase todos gerais), o

capítulo Pedro Rocha nunca per

seu jeito mais aguçado de oficial

de cavalaria.

Como quase todos os revolucioná

rios de 24, ele teve uma vida

agitada, cheia de altos e baixos;

agora está de volta em seu país, na

casinha da Brooklin Paulista (me

diante, talvez em uma arruana

por este modo) e lhe deu na velha

escrivanha sobre as coisas que tinha

de escrever. Este livro, "O livro

de um autor", não é um livro de

memórias escrito em ordem cro

nológica, e embora aparezam man

teiros no livro, ele desce das

Andes. O Banco de Crédito da

Amazônia iniciou, dizem, em

grande escala, o financiamento

do Manto de Seringais, principal

mente no Amapá.

A região semiárida do Nor

deste e do Leste Setentrional

atravessa a maior seca deste sé

clo. Três anos de pluviosidade

abafou a média das chuvas re

duzidas, e as secas, "pau-de

arara", alguns grandes trabalhos

públicos socorrendo as popula

ções pobres. Os prejuízos mate

riais são, porém, muito inferio

res ao que se poderia esperar. Tã

to a pecuária escapa e escapa em

muito boas condições. Ter-se-á

colhido ótima safra de algodão se

houvessem combatido o cururu

re. Fala-se em grandes safras de

feijão nas zonas úmidas de Per

nambuco, Alagoas e Paraíba. Os

aqueles em construção representam

um salto positivo. Impulsiona

se a mecanização da lavoura e o

combate às pragas. Os que se

retiraram estão atraindo favo

ritamente no Maranhão, no sul da

Bahia, no Rio de Janeiro, em São

Paulo e no Paraná, contribuindo

para o progresso nacional. As

chuvas do próximo ano e a e

nergia de Paulo Afonso acelerarão

em breve, o ritmo do desenvolvi

mento econômico. Estão falan

do o Banco de Crédito do Nor

deste e a intensificação da açu

dagem em cooperação, das bri

gades subterrâneas, das reflo

restamento e das grandes açu

das que produzem eletricidade an

tes de irrigar as terras. Não ce

queçam os ministros da Viação e

da Agricultura as culturas xeró

filas. A safra anual de um hec

tar de vinhedo vale facilmente

Cr\$ 50.000.00 e a de um alval,

Cr\$ 30.000.00. E são culturas

xerófilas.

No Centro e no Sul, um inver

no rigoroso. Grande parte do Rio

Grande do Sul, Santa Catarina

e Paraná cobriu-se de neve. Gra

das sucessivas se abateram de

Minas Gerais e Espírito Santo,

inclusive até o extremo sul do

UM LIVRO

Reformado desde 30 ou 31 (sem

colegas são quase todos gerais), o

capítulo Pedro Rocha nunca per

seu jeito mais aguçado de oficial

de cavalaria.

Como quase todos os revolucioná

rios de 24, ele teve uma vida

agitada, cheia de altos e baixos;

agora está de volta em seu país, na

casinha da Brooklin Paulista (me

diante, talvez em uma arruana

por este modo) e lhe deu na velha

escrivanha sobre as coisas que tinha

de escrever. Este livro, "O livro

de um autor", não é um livro de

memórias escrito em ordem cro

nológica, e embora aparezam man

teiros no livro, ele desce das

Andes. O Banco de Crédito da

Amazônia iniciou, dizem, em

grande escala, o financiamento

do Manto de Seringais, principal

mente no Amapá.

A região semiárida do Nor

deste e do Leste Setentrional

atravessa a maior seca deste sé

clo. Três anos de pluviosidade

abafou a média das chuvas re

duzidas, e as secas, "pau-de

arara", alguns grandes trabalhos

públicos socorrendo as popula

ções pobres. Os prejuízos mate

riais são, porém, muito inferio

res ao que se poderia esperar. Tã

to a pecuária escapa e escapa em

muito boas condições. Ter-se-á

colhido ótima safra de algodão se

houvessem combatido o cururu

re. Fala-se em grandes safras de

feijão nas zonas úmidas de Per

nambuco, Alagoas e Paraíba. Os

aqueles em construção representam

um salto positivo. Impulsiona

se a mecanização da lavoura e o

combate às pragas. Os que se

retiraram estão atraindo favo

ritamente no Maranhão, no sul da

Bahia, no Rio de Janeiro, em São

Paulo e no Paraná, contribuindo

para o progresso nacional. As

chuvas do próximo ano e a e

nergia de Paulo Afonso acelerarão

em breve, o ritmo do desenvolvi

mento econômico. Estão falan

do o Banco de Crédito do Nor

deste e a intensificação da açu

dagem em cooperação, das bri

gades subterrâneas, das reflo

restamento e das grandes açu

das que produzem eletricidade an

tes de irrigar as terras. Não ce

queçam os ministros da Viação e

da Agricultura as culturas xeró

filas. A safra anual de um hec

tar de vinhedo vale facilmente

Cr\$ 50.000.00 e a de um alval,

Cr\$ 30.000.00. E são culturas

xerófilas.

No Centro e no Sul, um inver

no rigoroso. Grande parte do Rio

Grande do Sul, Santa Catarina

e Paraná cobriu-se de neve. Gra

das sucessivas se abateram de

Minas Gerais e Espírito Santo,

inclusive até o extremo sul do

UM LIVRO

Reformado desde 30 ou 31 (sem

colegas são quase todos gerais), o

capítulo Pedro Rocha nunca per

seu jeito mais aguçado de oficial

de cavalaria.

Como quase todos os revolucioná

rios de 24, ele teve uma vida

agitada, cheia de altos e baixos;

agora está de volta em seu país, na

casinha da Brooklin Paulista (me

diante, talvez em uma arruana

por este modo) e lhe deu na velha

escrivanha sobre as coisas que tinha

de escrever. Este livro, "O livro

de um autor", não é um livro de

memórias escrito em ordem cro

nológica, e embora aparezam man

teiros no livro, ele desce das

Andes. O Banco de Crédito da

Amazônia iniciou, dizem, em

grande escala, o financiamento

do Manto de Seringais, principal

mente no Amapá.

A região semiárida do Nor

deste e do Leste Setentrional

atravessa a maior seca deste sé

clo. Três anos de pluviosidade

abafou a média das chuvas re

duzidas, e as secas, "pau-de

arara", alguns grandes trabalhos

públicos socorrendo as popula

ções pobres. Os prejuízos mate

riais são, porém, muito inferio

res ao que se poderia esperar. Tã

to a pecuária escapa e escapa em

muito boas condições. Ter-se-á

colhido ótima safra de algodão se

houvessem combatido o cururu

re. Fala-se em grandes safras de

feijão nas zonas úmidas de Per

nambuco, Alagoas e Paraíba. Os

aqueles em construção representam

um salto positivo. Impulsiona

se a mecanização da lavoura e o

combate às pragas. Os que se

retiraram estão atraindo favo

ritamente no Maranhão, no sul da

Bahia, no Rio de Janeiro, em São

Paulo e no Paraná, contribuindo

para o progresso nacional. As

chuvas do próximo ano e a e

nergia de Paulo Afonso acelerarão

em breve, o ritmo do desenvolvi

mento econômico. Estão falan

do o Banco de Crédito do Nor

deste e a intensificação da açu

dagem em cooperação, das bri

gades subterrâneas, das reflo

restamento e das grandes açu

das que produzem eletricidade an

tes de irrigar as terras. Não ce

e 42-1053

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

DR. DR. DAGMAR A. CHAVES
 Maternidade da Paz, de Clínicas Médicas e de Fac. Fluminenses de Medicina, Docente da Universidade...
 R. Rio Branco 257, 2.º e 3.º - 42-9876.

DR. ORLANDINO FONSECA
ORTOPEDIA - TRAUMATOLOGIA
 R. Rio Branco 257, 5.º e 7.º - 22-8757.
 de 3 a 5 horas e HORA MARCADA

HOMOPATIA

DR. A. GALHARDO
HOMOPATIA - IRISIDIANIDADE
 4, 6, 8, 2 a 5 e 7 - Hora Marcada
 R. Alvaro Alvim 33 - 8/915 - 22-1569

DR. WILSON ATAB
Homopatia - Estudo de diag. pela
 da. Edmundo hora Marcada - 22-7537
 R. Santa Fe 4-A/5-207, 3.º, 4.º, 5.º

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X - RADIOLOGISTICO
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
 Condo de Itaipú 420
 Tel. 42-0508 - 27-4457.

INSTITUTO RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA
 Raios X - Pulmões - Tomografia
 Radiografia - Electrocardiograma - Radiografia - Tratado em série - Exame de Coracao 42-9 2.º - 22-1525
 Salas 1 - 3 - 5 e 7

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO
RAIOS X - RADIOLOGISTICO
RADIOATERAPIA PROFUNDA

RAION X CONTINUACAO

DR. ATILIO CONTE
 Raios X - Tomografia Pulmonal -
 Av. 13 de Maio 23-8/327 T. 33-0336.

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RADIO RADIOATERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
 Av. Europa Aranha, 333, 2.º Sala 209
 Tel.: 32-9442 e 3.º - 27-0820.

LABORATORIOS DE ANALISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello
 Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Pus
 R. Assembleia 115, 2.º - T. 22-6558

DR. ADALBAS DE OLIVEIRA
ANALISES MEDICAS
 R. Alvaro Alvim 21, 8. 806 T. 42-4242

LABORATÓRIO BARROS TERRA
 Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da
 gravidez Av. 13 de Maio 33-189-8/5-8800
 Ed. Darko - T. 33-1435 e 33-1630

DR. MANOEL BRONSTEIN
ANALISES MEDICAS
 Av. R. Branco 257, 8. 503/4/5 33-2747

SANTORIOS

SANTOÁTORIO SANTA HELENA
 Exclusivamente para Senhora...
 Doenças nervosas, electro-choque, in-
 coloterapia, malarioterapia, convul-
 soterapia Médico permanente - Di-
 reção Prof. Ruy Fátima e Dr. José
 Afonso Neto e Lysiane Mar-
 cialles da Silva - Rua Voluntários
 da Pátria 200 - 22-2780.

SANTOÁTORIO SANTA JULIANA
 Exclusivamente para Senhora, cura
 de repouso e tratamento médico
 das doenças nervosas. Prédio espe-
 cialmente construído sob o domínio
 clínico do Dr. Teóbaldo Cavalcanti
 Religiosas enfermeiras, Sr. Carolina

SANATORIOS

CONTINUACAO

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS - Método
 moderno diagnóstico e tratamento
 Direção científica Prof. Helio
 Carrilho, J.V. Collares, L. Costa B. e
 drigos e Alípio da Cima - Rua
 Desemb. 166 - T. 22-8200.

Clínica de Repouso Sta. Helena
NERVOSAS E ESGOTADAS
DISTÚRBIOS PSICOSOMÁTICOS
ASSIS. MEDICA PERMANENTE
 R. 208 EXEDICIONARIO - C. O. 164
 BING - TEL. 4561 - PETRÓPOLIS
 INFORMAÇÕES N.º 22-2790

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S.A.
 Organização moderna para trata-
 mento de doenças internas e esta-
 mento. A serviço da classe média
 e alta. Ambiente confortável - Clima
 de Melão, Clima ótimo - Estrada de
 FURNAS 574 - Tel. 38-8877 - RIO

CASAS DE SAUDE E MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Moraes
 Direção Prof. Arnaldo de Moraes
PARTO SEM DOR. Internamento po-
 5 dias e assistência médica ao parto
 Cr. 2.500,00. **TRATAMENTO DOENÇAS**
DE SENHOURAS - Tumores de
 ventre e dos seios. Tratamento pelo
 Raio e Radium. - Diarréias mor-
 de do Câncer na Mulher. Trata-
 mento de esterilidade feminina. -
 RUA CONSTANTE - 22-9110 - COFACASANA
 - TEL. - 27-9110 - COFACASANA

Casa de Saude Sta. Therezinha
 Operações, Fraturas, Amputa-
 ções, Medicina Interna, Ginecologia
 R. Conde de Bonfim 141, T. 28-3235

EM NITERÓI

DR. JOSÉ TOSTES
 Análises Clínicas - Hittopatology,
 Ed. D. Bocca 6/402, T. 8-1177/7-2562

DR. A. ABUAMAM
 Pulmões, Tuberculose, Raios X -

FORJA DE PAIX
(*Steel Town*)

FOR

◆ Direção de George S. ...
Produção de Leonard G.
Screenplay de Lou Breslow
Drayson Adams • História
narrá Freeman • Direção m
Joseph Gershenson • Cast:
ridan, Howard Duff, John

Sob todos os aspectos, *Se* é um filme inqualificável ao se tentar esquecer a história quando não estagia longa falta de assunto, amontoado de detalhes, de desordem, um punhado de temas comuns. Na confusão, do narrador com memórias passadas de regeneração que atuam como um *lywood*, disputam a atenção *Sheridan*, cuja respectiva companhia é profundamente inqualificável. A grande intérprete *Rose* (Elin Grah) Coração do) jamais deveria ter sido do papel tão amoroso.

RKO: 3-D

◆ Também a RKO-Rita e o herói dinamarquês — para trás da Warner (Maurice Chevalier) —, o filme de 1934 "The Flame of Paris" já terminou três semanas. "Second Chance", com Rochum, Linda Darnell e Jack Carson, também já terminou. "Mayo e Stephen McNally": Stubbard, com Vincent P. Robertson, Keith Andes e John Phillip Love. "Nos mazzanos estudiais, de realizacões mais cinco dimensionais": Waite Swan, "The Color of Love", com Janis Chandler in the North, Territory (fotografado por John Norling), e a mais famosa de Sol Lesser, "D. Follies" (casaco Wolff Streich-Cine) figura a famosa estréia de St. Cyr.

Nova fase de Boguesaw

◆ Sem Januária ter atin-

os "Independentes", o ator Stanley Kramer, que Benedict Bugeaux, que em 1943 uma pequena empresa de produção n.º 1: uma versão mais esplêndida novela de Thomas Mann, *The Bridge of San* chegou a produzir filmes de tes, como *Dark Waters* (nebreza), de Andre de Maconard *Affair* (Covar), tan Korda; e principalmente *de a Chambermaid* (Sei Aicova), de Jean Renoir. todos os seus filmes foram buldos pela United Artists. Passou-se Bugeaux, agora

RKO, que lançará *Eight*, o ex-Duke of Night interpretado por Tatum MacDonald Carey, e distribuirá sua nova produção, *the Jungle*, um melodrama

O novo sítio arqueológico sistematicamente revistado de outubro próximo.

brizoso, e a exibição está sendo realizada no Museu de Arte de São Paulo das obras do mestre, cedidas pelo Estado de São Paulo. É importante lembrar que, apesar de o mestre ter morado em São Paulo, ele não tem lugar em Aix-les-Bains.

A Suíça na Segunda B de São Paulo

- Berna, 21 (F. P.) - A Suíça participou oficialmente da Segunda Bienal do Museu de Arte de São Paulo. Segundo a Comissão Federal das Artes, a participação da Suíça será representada, por dois artistas, o pintor Ferdinand Hodler e o escultor Hans Arp, acompanhado de algumas obras dos seguintes pintores: Sergio Bignoni, Albert Cossery, Max Gubler, Max

Z DE HO

Catumbi — 22-3681 "A V
Catumbi — 22-3681 "A V
Central — 30-3692 "Palácio
Cielho Neto — "Escrava
Coliseu — 29-8753 "Se
Edson — 29-4419 "Amor
Estádio — 32-2821 "O Le
Fluminense — 28-1401
Gloria — "Raspútin"

Haddock Lobe - 48-9610
 Espetáculo Da Terra"
 Ignacy - "O Gênio Na
 Ipanema - 47-3806 "Voz
 Marte".
 Irajá - 29-8230
 Jovial - 29-0652 "O Con
 Leblon - 27-7805 "Roman
 do".
 Leme - 37-6412 "Se Eu F
 tudo".
 Madureira - 29-8733 "Pe
 Amor".
 Maracanã - 48-1910 "Voz
 Marte".
 Marajá - 28-1394 "O Ho
 Flama".
 Mariana - 28-1357 "Lind
 teira".
 Miramar - "Depois De
 yal".

Mascote - 29-0411 "O M
larão Da Terra"
Maua - "Se Eu Fosse
Meier - 29-1222 "Caicara"
Modelo - 29-1573 "Carna
lida".
Moderno - 842 "Carna
lida".
Monte Castelo - 29-3250
Para Marte"
Metro Copacabana - 37-97
lhaço".
Metro Tijues - 45-9970 "
ço"
Nacional - 26-0072 "Apa
Natal - 48-1438 "Forja De
Olinda - 48-1032 "A. Mas

Oriente — 30-1131 "Os An
 Espídes",
 Palácio Vitória — 48 1971
 As Nuvens",
 Paraíso — 20-1060 "Resg
 me",
 Para Todos — 29-5191 "Se
 Deputado",
 Pax — 47-6576 "Se Eu Fô
 tado",
 Penha — 30-1121 "Os An
 Espídes",

**CONFERENCIA INTERNACIONAL
DE ACOCAR**

quê nenhum progresso, ao que parece, se tem conseguido na Conferência Internacional de Acúcar, que se realizou nesta capital com uma reunião da Comissão Econômica, sob a presidência do delegado cubano Arturo Maman.

A reunião de hoje foi secreta e não houve comentário oficial sobre o desenvolvimento das deliberações. Alguns delegados, entretanto, prezavam a conferência será um "fracasso".

Um delegado australiano declarou que se avança tão lentamente que "nessa passo, poderíamos estar aqui até o Natal".

Afirma-se que a Comissão Econômica está a estudar maneiras de cada um dos países produtores. Ao que parece, a dificuldade encontrada

do um grande de-
leite. O Sr. Juliano
adicionado a água, e, com
isso, que estava fi-
de um mal de tin-
tigila há muitos anos,
curaram e vários me-
dicamentos pela água, su-
mido da mesma no-
minatologia de S.
veio confirmar as
medicinas da água.
Sociedade, fica a
Vitoria, 21 (A.N.) — De acordo
com encomenda da Caixa de Cre-
dência, para a construção de 104 barcos de pesca.

de pesca, os estaleiros navais desta capital estão construindo 104 barcos, dos quais seis já estão praticamente terminados. Esses barcos têm sete metros e 80 centímetros de comprimento e deslocam seis toneladas.

Produção De Energia Elétrica	
Valor	
(Total) (Cr\$ 1.000)	Per capita
1960	1960
1961	1961
1962	1962
1963	1963
1964	1964
1965	1965
1966	1966
1967	1967
1968	1968
1969	1969
1970	1970
1971	1971
1972	1972
1973	1973
1974	1974
1975	1975
1976	1976
1977	1977
1978	1978
1979	1979
1980	1980
1981	1981
1982	1982
1983	1983
1984	1984
1985	1985
1986	1986
1987	1987
1988	1988
1989	1989
1990	1990
1991	1991
1992	1992
1993	1993
1994	1994
1995	1995
1996	1996
1997	1997
1998	1998
1999	1999
2000	2000
2001	2001
2002	2002
2003	2003
2004	2004
2005	2005
2006	2006
2007	2007
2008	2008
2009	2009
2010	2010
2011	2011
2012	2012
2013	2013
2014	2014
2015	2015
2016	2016
2017	2017
2018	2018
2019	2019
2020	2020
2021	2021
2022	2022
2023	2023
2024	2024
2025	2025
2026	2026
2027	2027
2028	2028
2029	2029
2030	2030
2031	2031
2032	2032
2033	2033
2034	2034
2035	2035
2036	2036
2037	2037
2038	2038
2039	2039
2040	2040
2041	2041
2042	2042
2043	2043
2044	2044
2045	2045
2046	2046
2047	2047
2048	2048
2049	2049
2050	2050
2051	2051
2052	2052
2053	2053
2054	2054
2055	2055
2056	2056
2057	2057
2058	2058
2059	2059
2060	2060
2061	2061
2062	2062
2063	2063
2064	2064
2065	2065
2066	2066
2067	2067
2068	2068
2069	2069
2070	2070
2071	2071
2072	2072
2073	2073
2074	2074
2075	2075
2076	2076
2077	2077
2078	2078
2079	2079
2080	2080
2081	2081
2082	2082
2083	2083
2084	2084
2085	2085
2086	2086
2087	2087
2088	2088
2089	2089
2090	2090
2091	2091
2092	2092
2093	2093
2094	2094
2095	2095
2096	2096
2097	2097
2098	2098
2099	2099
2100	2100

	1997-1998	1998
.....	2,172,908	41
.....	28,201	15
.....	159,031	12
.....	845,719	44
.....	1,129,040	68

10.906	6
--------	---

região Sul, incluindo a melhor servida, a produção brasileira que eleva mundial a média relativa por capita. Os números computados em uma produção estritamente doméstica, a distribuição, contendo 1.776 usinas elétricas e distribuição.

capita de 12 cruzeiros de produção, apesar da grande demanda regional, que Paulo Afonso atenderá de futuro. E em terceiro lugar, o Norte, com a produção média de 15 cruzeiros por habitante.

131 — Rio de Janeiro

R\$	12.000.000,00
R\$	11.191.000,00

E 1993

PASSIVO

Legal	1.870.000,00	12.000.000,00
50	5.127.000,00	

.....	4.194.000,00	11.191.000,00
to		
sem	26.826.665,50	
limi.....	19.523.978,20	
popu.....	4.587.680,10	
sem	1.113.823,70	
de	857.209,20	
de	1.577.631,90	56.485.188,60
to ..	4.620.698,80	
to ..	6.000.000,00	9.620.698,80
abi-		
as ..	15.414.030,00	
ento		
tos ..	9.333.261,40	24.747.291,40
pagar:		
endos	27.156,00	
timo	20.720,00	747.156,00
s Pendentes		
dos		
valores em garantia		
a	94.676.907,80	
titulos em cobrança		
.....	13.490.174,70	
.....	11.672.082,70	
		1
		2
rêdio de Vileso Jardim. — Condiador:		
EM 30 DE JUNHO DE 1953		
CRÉDITO		
Cr\$		
uldo do exercicio		
erações sociais		

.....	2.132.520,70
-------	--------------

diversas	3.063.016,70
ações de débitos	27.142,00
Lucros e Perdas ..	<u>3.000,00</u>

Ello de Viçoso Jardim. — Contador: Edmundo

2.º Caderno

CASA EM PLATO, tipo v. Frente para Av. Niemeyer, do Leblon. Vendo ou troco por pagamento. FÁCIL. Base 600 mil. senhor. Mme. Alves, 27-4351. (183)

LEBLON — Vende-se apartamento, varanda, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e ro de empregada, a rua Jos. 51. Preço: 400 mil cruzeiros. Ligar-se o pagamento. Informar

CHAVES - Para entrega imediata, vendendo apartamento de frente para a praia, dois quartos, cozinha completa, com box, área de lazer, quarto de empregada e garagem. - Rua Rainha Guilhermina, 33-1286. (011) 333-1000.

CHAVES tel.: 87-1033. (1833) 333-1000.

LEBLON - Para entrega imediata, vendendo apartamento de frente para a praia, dois quartos, cozinha completa, com box, área de lazer, quarto de empregada e garagem. - Rua Rainha Guilhermina, 33-1286. (011) 333-1000.

LEBLON - Vendo CR\$ 1 500 000,00, próximo ao L'ebon - terreno modificado, 30 metros para o mar, com piscina da Silva Green. Av. Recreia 26-7.º Sala 713. (011) 333-1000.

LEBLON - Apartamento
quinta, vende-se a Av. Delmi-
reiros com 2 salas, 3 quartos,
nha, banheiro social, flore-
cas, garage, dependências,
brasa, etc.

[illegible]

com facilidade de pagamento em parcelas por cento financiados em 5 anos.
Para visitas tratar A Avenida
Branco, 181, 189 andar, sala 1801.
- Tels.: 32-3635 e 32-8213.
(183536 e 183537)

Leme

VENDO urgente, rua Araújo, 100, 1º andar, 48, apto. 202, (frente) para 2 carros, inv., 2 quartos, banh., co. e sala, instalações, empregada e garagem. Chá 630 mil, sendo 266 mil de entrada.

ciados, 18 anos. Aceito ofertas
parciais no local. Informes: 47
(18321)

LEME — Vendo na rua G
Sampato, apto. de luxo de
6 x andar com 248m2, pronta
ga, com hall, jardim de inverno,
grandes salas, 4 amplos quartos
armários embutidos, 2 ban-
compl., sala de almoço, copa-
nh, espacosa área servico com
que, instalações p. máquina
var e 4 armários e garagem.
1.400.000,00 com grande in-
mento Cx. Econômica. Trans-

proprietário pelo tel. 22-7296
11829

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Posse im-
vende-se magnífico apartamento
varanda, ampla sala, dois co-
dormitórios, ampla cozinha, ban-
ho com box, quarto e sanitário
empregada e área de serviço
tanque. Preço 400 mil cru-
zados com 140.000,00 (financiado a
prazo e o restante facilitado.
res detalhes e visitas c/ FRA

CO AMARAL, Av. Graça A.
416, salas 818 e 819. Tels. 32-
45-7440 (domingo). (22275)

RIO COMPRIDO - Vendo, en-
reno de 11,20 x 61, casa anifi-
com pavimento com 2 salas, 7
tos, grande porão habitável e
dependências. No terreno ex-
alinda dois galpões cobertos co-
lhas, alugado sem contrato.
tón Magalhães. Tratar pessoal-
te na av. Erasmo Braga, 255,
404. (18301)

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo o
tamento n.º S. 202 da Rua Alme-
ida Alexandrino, 200 — Clima
sólido Construção sólida em
reno plano — Tem morador
contrato — Preço: Cr\$ 380.
parte financiada em 10 anos
Tabela Price 10 por cento ao
Com 3 quartos, sala, ban-
to de côr, chuveiro com box
de chuveiro e W.C. de empre-
Tratar à Rua Gonçalves Di-
com o Sr. Albano. Tel.: 42-9613

(140281)

São Cristóvão

VENDE-SE — Ótimo apartamento de frente, vazio, todo pintado, 4 quartos, sala grande, banheiro completo, cozinha grande, ar-condicionado, serviço, na rua Ana Neri. Por 450 mil cruzeiros., sendo 150 mil de entrada e 300 mil cruzeiros financiados em 8 anos. Temos o mesmo, porém ocupado sem condomínio por 400 mil cruzeiros., sendo 100 mil de entrada e 300 mil cruzeiros financiados em 8 anos.

SÃO CRISTOVÃO — VILA DEM-SE os últimos projetos para serem habitados, sala, 2 e 3 quartos e dependências, 50% financiados em 10 anos, 20% com financiamento a combinar, 30% facilitados. Podem

vistos todos os dias, inclu-
ve aos domingos, a qualq-
hora, à rua General Bru-
n.º 445. Tratar com a
PRÊSA DE CONSTRUÇÃO
GERAIS S/A. — Avenida
lo Pecanha, 12, 8.º andar,
las 815 a 821 — Telef-
22-9894:
(36277) 22

VENE-SE - Ótima casa v com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, ótima área de serviço, varanda, na rua Ana N. Preço 260 mil cruze, sendo 100 mil de entrada e 160 mil cr. em financiados em 8 anos. Informar av. Rio Branco, 128, s/1012. T 42-9543, 42-9862 e 27-5382.

(25073) 2

Zona Industrial

ÁREA de 95 x 81 m, em Cavaic

AREAS INDUSTRIAIS — Comprando na Zona Industrial Eng. de

AREA INDUSTRIAL — com 85 metros de frente pela Av. Brasil, esquina, 400 mil cruzados de entrada e o resto em 5 anos, antes Ramos — Eng. Tito Livio urgente, com 440 m2, fora 200 de investimento, Av. Rio Branco, sala 408 — 42-1769. (4297) 2

MILTON MAGALHÃES, Av. Ermo Brega, 255, nº404. Tel. 22-615 (18399) 2

salas, hall, varanda, banheiro, cozinha e quintal. Preços a partir de R\$ 330.000,00, com 60% financiados. Vendo casa 14, com D. Cecilia e trata-
na IMOBILIARIA CARIOCA à Rua Buenos Aires, 19, 2º. 43-3187.

